

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.583.647
Total	6.583.647

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	5.232.247	5.062.831
1.01	Ativo Circulante	1.827.868	1.644.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	840.754	817.438
1.01.02	Aplicações Financeiras	922	131
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	922	131
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	922	131
1.01.03	Contas a Receber	308.467	267.520
1.01.03.01	Clientes	308.467	267.520
1.01.04	Estoques	457.343	356.599
1.01.06	Tributos a Recuperar	106.933	55.829
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	106.933	55.829
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	113.449	146.769
1.01.08.03	Outros	113.449	146.769
1.02	Ativo Não Circulante	3.404.379	3.418.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	634.972	688.166
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	73.515	106.539
1.02.01.04	Contas a Receber	391.470	428.801
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	41.311	41.783
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	350.159	387.018
1.02.01.07	Tributos Diferidos	169.987	152.826
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.987	152.826
1.02.02	Investimentos	2.325.358	2.287.891
1.02.02.01	Participações Societárias	2.319.237	2.281.651
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	46.197	44.368
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.157.656	2.118.118
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	115.384	119.165
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.121	6.240
1.02.03	Imobilizado	434.929	433.462
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	428.005	427.565
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.924	5.897
1.02.04	Intangível	9.120	9.026
1.02.04.01	Intangíveis	9.120	9.026
1.02.04.01.02	Intangíveis	9.120	9.026

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	5.232.247	5.062.831
2.01	Passivo Circulante	985.916	942.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	92.497	69.097
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	92.497	69.097
2.01.02	Fornecedores	241.654	181.980
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	229.188	171.795
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.466	10.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.340	49.205
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.151	45.887
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41.151	45.887
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.862	3.201
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	327	117
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	480.384	449.103
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	480.384	449.103
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	57.302	49.490
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	423.082	399.613
2.01.05	Outras Obrigações	127.041	192.977
2.01.05.02	Outros	127.041	192.977
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	876	71.401
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	19.794	16.665
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	17.296	16.014
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.106	3.981
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	2.484	1.819
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	82.675	82.177
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	2.810	920
2.02	Passivo Não Circulante	1.255.913	1.215.464
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.059.378	1.014.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.059.378	1.014.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	426.046	456.464
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	633.332	557.888
2.02.02	Outras Obrigações	29.728	29.233
2.02.02.02	Outros	29.728	29.233
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.331	24.331
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	5.397	4.902
2.02.04	Provisões	166.807	171.879
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	97.648	90.802
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.444	11.086
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	85.315	78.684
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	889	1.032
2.02.04.02	Outras Provisões	69.159	81.077
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	69.159	81.077
2.03	Patrimônio Líquido	2.990.418	2.905.005
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	1.862	2.644
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.157	-9.375
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04	Reservas de Lucros	1.176.054	1.060.724
2.03.04.01	Reserva Legal	93.520	93.520
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.108.577	994.738
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-26.043	-27.534
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	486.146	504.853
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.696	2.732
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-7.696	2.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	407.532	794.312	329.628	615.627
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-369.380	-730.201	-325.523	-588.331
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-369.380	-730.201	-324.226	-584.875
3.02.02	Custo de Ociosidade	0	0	-1.297	-3.456
3.03	Resultado Bruto	38.152	64.111	4.105	27.296
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.555	7.021	94.245	64.068
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.546	-46.888	-22.630	-40.845
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.277	-57.820	-27.195	-50.863
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.295	-6.184	119.739	106.743
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.673	117.913	24.331	49.033
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.707	71.132	98.350	91.364
3.06	Resultado Financeiro	-43.394	38.399	153.134	124.010
3.06.01	Receitas Financeiras	6.683	307.986	91.147	191.368
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.077	-269.587	61.987	-67.358
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	313	109.531	251.484	215.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	32.426	22.596	-48.145	-25.406
3.08.01	Corrente	5.089	5.435	-30.890	-30.950
3.08.02	Diferido	27.337	17.161	-17.255	5.544
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.739	132.127	203.339	189.968
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.739	132.127	203.339	189.968
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03458	0,14051	0,21474	0,20217
3.99.01.02	PN	0,03458	0,14051	0,21474	0,20217
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03483	0,13954	0,2164	0,20062
3.99.02.02	PN	0,03483	0,13954	0,2164	0,20062

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	32.739	132.127	203.339	189.968
4.02	Outros Resultados Abrangentes	54.427	-29.135	-44.539	29.390
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	61.578	-18.707	-41.478	35.600
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-7.151	-10.428	-3.061	-6.210
4.03	Resultado Abrangente do Período	87.166	102.992	158.800	219.358

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.059	-54.260
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.730	147.984
6.01.01.01	Resultado do período	132.127	189.968
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	19.510	16.911
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	912	1.023
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-117.913	-49.033
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	-1.292	3.989
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	-17.161	25.406
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-38.686	-30.184
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	32.233	-10.096
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.789	-202.244
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-39.655	104.050
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-100.744	-58.951
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	2.386	-268.021
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	59.674	11.727
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	44.550	39.901
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	0	-30.950
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.448	124
6.02.01	Investimentos	-52.385	-28.875
6.02.02	Dividendos controladas, controladas em conjunto e coligadas	90.927	76.553
6.02.03	Adições de imobilizado	-17.863	-45.755
6.02.04	Adições de intangível	-1.303	-2.535
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	72	736
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.927	230.317
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	252.559	414.373
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-115.167	-159.675
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-21.389	-8.492
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-88.785	-16.539
6.03.06	Ações em tesouraria	709	650
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.316	176.181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	817.438	626.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	840.754	802.863

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	709	-18.288	0	0	-17.579
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	709	0	0	0	709
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.288	0	0	-18.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.127	-29.135	102.992
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.127	0	132.127
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.135	-29.135
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-10.428	-10.428
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18.707	-18.707
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-24.181	1.069.970	132.127	478.450	2.990.418

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	650	-23.945	-65.775	0	-89.070
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650	0	0	0	650
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.945	0	0	-23.945
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.775	0	-65.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	189.968	29.390	219.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	189.968	0	189.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.390	29.390
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-6.210	-6.210
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.600	35.600
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-25.858	803.899	124.193	446.219	2.682.505

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	919.961	854.384
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	894.270	691.801
7.01.02	Outras Receitas	24.399	166.572
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.292	-3.989
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-756.338	-635.343
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-623.947	-492.230
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-101.808	-83.283
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30.583	-59.830
7.03	Valor Adicionado Bruto	163.623	219.041
7.04	Retenções	-19.510	-16.911
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.510	-16.911
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.113	202.130
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	425.899	240.401
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.913	49.033
7.06.02	Receitas Financeiras	307.986	191.368
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	570.012	442.531
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	570.012	442.531
7.08.01	Pessoal	200.971	167.310
7.08.01.01	Remuneração Direta	160.367	121.189
7.08.01.02	Benefícios	26.850	28.971
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.754	17.150
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-36.337	15.266
7.08.02.01	Federais	-15.083	32.719
7.08.02.02	Estaduais	-21.964	-18.125
7.08.02.03	Municipais	710	672
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	273.251	69.987
7.08.03.01	Juros	269.587	67.358
7.08.03.02	Aluguéis	3.664	2.629
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.127	189.968
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	65.775
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.127	124.193

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	7.042.532	6.654.524
1.01	Ativo Circulante	3.765.373	3.367.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.100.176	1.322.975
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.925	683
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.925	683
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.925	683
1.01.03	Contas a Receber	985.280	657.575
1.01.03.01	Clientes	985.280	657.575
1.01.04	Estoques	1.202.317	987.614
1.01.06	Tributos a Recuperar	298.915	234.156
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	298.915	234.156
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	176.760	164.184
1.01.08.03	Outros	176.760	164.184
1.02	Ativo Não Circulante	3.277.159	3.287.337
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.355.477	1.309.063
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	71.889	75.061
1.02.01.04	Contas a Receber	1.001.600	1.013.092
1.02.01.04.01	Clientes	454.252	435.455
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	69.998	69.545
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	477.350	508.092
1.02.01.07	Tributos Diferidos	281.988	220.910
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	281.988	220.910
1.02.02	Investimentos	597.882	608.127
1.02.02.01	Participações Societárias	550.205	560.123
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	97.500	102.915
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	448.057	451.901
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4.648	5.307
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	47.677	48.004
1.02.03	Imobilizado	994.158	1.017.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	947.209	960.533
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	46.949	57.226
1.02.04	Intangível	329.642	352.388
1.02.04.01	Intangíveis	42.454	42.628
1.02.04.01.02	Intangíveis	42.454	42.628
1.02.04.02	Goodwill	287.188	309.760

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	7.042.532	6.654.524
2.01	Passivo Circulante	2.333.559	2.026.040
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155.209	122.656
2.01.01.01	Obrigações Sociais	155.209	122.656
2.01.02	Fornecedores	648.870	459.049
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	476.689	299.007
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	172.181	160.042
2.01.03	Obrigações Fiscais	111.343	128.191
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	103.910	120.976
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	103.910	120.976
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.928	6.939
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	505	276
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	954.496	886.657
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	954.496	886.657
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	275.935	277.873
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	678.561	608.784
2.01.05	Outras Obrigações	463.641	429.487
2.01.05.02	Outros	463.641	429.487
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	876	71.401
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	203.263	112.597
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	27.480	22.575
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.106	3.981
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	17.108	19.661
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	210.998	198.351
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	2.810	921
2.02	Passivo Não Circulante	1.676.586	1.672.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.442.522	1.434.302
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.442.522	1.434.302
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	796.942	838.315
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	645.580	595.987
2.02.02	Outras Obrigações	56.653	64.549
2.02.02.02	Outros	56.653	64.549
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	0	253
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.331	24.331
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	32.322	39.965
2.02.04	Provisões	177.411	173.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.322	121.567
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.515	24.164
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	101.191	94.666
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.616	2.737
2.02.04.02	Outras Provisões	49.089	51.835
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	49.089	51.835
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.032.387	2.956.231
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	1.862	2.644
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.157	-9.375

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.176.054	1.060.724
2.03.04.01	Reserva Legal	93.520	93.520
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.108.577	994.738
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-26.043	-27.534
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	486.146	504.853
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.696	2.732
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	41.969	51.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.151.790	2.110.437	823.692	1.657.666
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.020.486	-1.866.801	-763.143	-1.496.630
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.020.486	-1.866.801	-761.423	-1.491.380
3.02.02	Custo de Ociosidade	0	0	-1.720	-5.250
3.03	Resultado Bruto	131.304	243.636	60.549	161.036
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-108.661	-196.312	51.885	-51.256
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.808	-76.492	-49.094	-91.797
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.703	-106.442	-55.505	-105.451
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.057	-14.396	150.772	134.236
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.093	1.018	5.712	11.756
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.643	47.324	112.434	109.780
3.06	Resultado Financeiro	-39.870	50.639	182.696	155.579
3.06.01	Receitas Financeiras	38.163	372.592	144.249	264.920
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.033	-321.953	38.447	-109.341
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.227	97.963	295.130	265.359
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	44.073	26.926	-94.272	-79.194
3.08.01	Corrente	-15.621	-34.152	-64.261	-83.110
3.08.02	Diferido	59.694	61.078	-30.011	3.916
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.846	124.889	200.858	186.165
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.846	124.889	200.858	186.165
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.739	132.127	203.339	189.968
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.893	-7.238	-2.481	-3.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03458	0,14051	0,21474	0,20217
3.99.01.02	PN	0,03458	0,14051	0,21474	0,20217
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03482	0,13954	0,2164	0,20062

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.99.02.02	PN	0,03482	0,13954	0,2164	0,20062

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.846	124.889	200.858	186.165
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.469	-31.154	-49.655	28.164
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	65.620	-20.726	-46.594	34.374
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-7.151	-10.428	-3.061	-6.210
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	85.315	93.735	151.203	214.329
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	87.166	102.992	158.800	219.358
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.851	-9.257	-7.597	-5.029

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-196.690	-17.466
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	88.576	323.258
6.01.01.01	Resultado do período	124.889	186.165
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	55.608	54.195
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	899	6.571
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-1.018	-11.756
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	-19.163	13.625
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-61.078	79.194
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-6.253	-3.903
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-7.238	-3.803
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	1.930	2.970
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-285.266	-340.724
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-344.000	131.216
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-253.345	-112.571
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-128.100	-351.848
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	209.094	27.679
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	239.625	47.910
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-8.540	-83.110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.357	-57.528
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	270	4.302
6.02.03	Adições de imobilizado	-30.421	-59.925
6.02.04	Adições de intangível	-1.780	-2.670
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	574	765
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.908	116.101
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	456.202	532.699
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-301.488	-367.554
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-50.730	-33.155
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-88.785	-16.539
6.03.06	Ações em tesouraria	709	650
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.660	-8.978
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-222.799	32.129
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.322.975	1.040.931
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.100.176	1.073.060

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-24.890	803.899	284.359	507.585	2.905.005	51.226	2.956.231
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-24.890	803.899	284.359	507.585	2.905.005	51.226	2.956.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	709	-18.288	0	0	-17.579	0	-17.579
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	709	0	0	0	709	0	709
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.288	0	0	-18.288	0	-18.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.127	-29.135	102.992	-9.257	93.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.127	0	132.127	-7.238	124.889
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.135	-29.135	-2.019	-31.154
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-10.428	-10.428	0	-10.428
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18.707	-18.707	-2.019	-20.726
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-24.181	785.611	416.486	478.450	2.990.418	41.969	3.032.387

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	650	-23.945	-65.775	0	-89.070	0	-89.070
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650	0	0	0	650	0	650
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.945	0	0	-23.945	0	-23.945
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.775	0	-65.775	0	-65.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	189.968	29.390	219.358	-5.029	214.329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	189.968	0	189.968	-3.803	186.165
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.390	29.390	-1.226	28.164
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-6.210	-6.210	0	-6.210
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.600	35.600	-1.226	34.374
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-25.858	803.899	124.193	446.219	2.682.505	50.750	2.733.255

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	2.411.028	2.036.110
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.336.723	1.822.269
7.01.02	Outras Receitas	55.142	227.362
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	19.163	-13.521
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.057.424	-1.649.809
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.828.820	-1.437.048
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158.480	-135.098
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-70.124	-77.663
7.03	Valor Adicionado Bruto	353.604	386.301
7.04	Retenções	-55.608	-54.195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.608	-54.195
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	297.996	332.106
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	373.610	276.676
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.018	11.756
7.06.02	Receitas Financeiras	372.592	264.920
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	671.606	608.782
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	671.606	608.782
7.08.01	Pessoal	313.179	281.035
7.08.01.01	Remuneração Direta	250.119	211.704
7.08.01.02	Benefícios	44.180	46.908
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.880	22.423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-94.226	28.023
7.08.02.01	Federais	-42.228	75.672
7.08.02.02	Estaduais	-52.899	-48.584
7.08.02.03	Municipais	901	935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	327.764	113.559
7.08.03.01	Juros	321.953	109.341
7.08.03.02	Aluguéis	5.811	4.218
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.889	186.165
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	65.775
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	124.889	120.390

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T22

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul, 1º de agosto de 2022 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2022 (2T22). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2022

- 🌸 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.395 unidades, 14,2% superior ao 2T21.
- 🌸 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.151,8 milhões, incremento de 39,8% ante o 2T21.
- 🌸 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 131,3 milhões, com margem de 11,4%.
- 🌸 O **EBITDA** totalizou R\$ 51,6 milhões, com margem de 4,5%.
- 🌸 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 26,8 milhões, com margem de 2,3%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Receita operacional líquida	1.151,8	823,7	39,8%	2.110,4	1.657,7	27,3%
Receitas no Brasil	639,9	460,1	39,1%	1.228,4	908,9	35,2%
Receita de exportação do Brasil	170,8	147,3	15,9%	343,7	304,2	13,0%
Receita no exterior	341,1	216,3	57,7%	538,3	444,6	21,1%
Lucro Bruto	131,3	60,5	117,0%	243,6	161,0	51,3%
EBITDA ⁽¹⁾	51,6	140,5	-63,3%	102,9	164,0	-37,2%
Lucro Líquido	26,8	200,9	-86,6%	124,9	186,2	-32,9%
Lucro por Ação	0,029	0,214	-86,7%	0,133	0,198	-32,9%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	2,0%	4,5%	-2,5 pp	2,0%	4,5%	-2,5 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	10,2%	10,4%	-0,2 pp	10,2%	10,4%	-0,2 pp
Investimentos	18,1	29,6	-38,9%	32,2	62,6	-48,6%
Margem Bruta	11,4%	7,4%	4 pp	11,5%	9,7%	1,8 pp
Margem EBITDA	4,5%	17,1%	-12,6 pp	4,9%	9,9%	-5 pp
Margem Líquida	2,3%	24,4%	-22,1 pp	5,9%	11,2%	-5,3 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2022	31/03/2022	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.990,4	2.920,8	2,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.174,0	1.298,2	-9,6%			
Passivo financeiro de curto prazo	957,3	837,8	14,3%			
Passivo financeiro de longo prazo	1.442,5	1.525,5	-5,4%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	758,3	587,9	29,0%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T22, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.292 unidades, aumento de 24,2% em relação ao 2T21.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 3.409 unidades no trimestre, 31,2% superior às 2.599 unidades produzidas no 2T21.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 883 unidades no 2T22, 3,0% superior às 857 unidades exportadas no 2T21.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T22			2T21			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	779	407	1.186	827	352	1.179	0,6%
Urbanos	1.734	426	2.160	1.243	465	1.708	26,5%
Micros	896	50	946	529	40	569	66,3%
TOTAL	3.409	883	4.292	2.599	857	3.456	24,2%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S22			1S21			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.449	936	2.385	1.550	617	2.167	10,1%
Urbanos	3.366	689	4.055	2.079	655	2.734	48,3%
Micros	1.784	123	1.907	1.544	76	1.620	17,7%
TOTAL	6.599	1.748	8.347	5.173	1.348	6.521	28,0%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 2T22, foram registradas na receita líquida 3.092 unidades, das quais 2.195 foram faturadas no Brasil (71,0% do total), 316 exportadas a partir do Brasil (10,2%) e 581 no exterior (18,8%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.195	2.037	7,8%	4.173	4.107	1,6%
- Mercado Externo	324	685	-52,7%	695	1.127	-38,3%
SUBTOTAL	2.519	2.722	-7,5%	4.868	5.234	-7,0%
Eliminações PKD's exportados ⁽¹⁾	8	262	-96,9%	15	320	-95,3%
TOTAL NO BRASIL	2.511	2.460	2,1%	4.853	4.914	-1,2%

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T22

Marcopolo s.a.

EXTERIOR:						
- África do Sul	56	90	-37,8%	90	120	-25,0%
- Austrália	73	63	15,9%	136	136	0,0%
- China	34	2	1600,0%	47	2	2250,0%
- México	223	190	17,4%	378	420	-10,0%
- Argentina	195	145	34,5%	301	242	24,4%
TOTAL NO EXTERIOR	581	490	18,6%	952	920	3,5%
TOTAL GERAL	3.092	2.950	4,8%	5.805	5.834	-0,5%

Nota: ⁽¹⁾ PKD (Partial Knock Down) = Carrocerias parcialmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.395 unidades no 2T22. No Brasil, a produção atingiu 2.812 unidades, 13,3% superior à do 2T21, enquanto no exterior a produção foi de 583 unidades, 19,0% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. No trimestre, a produção foi afetada negativamente, tanto no Brasil como nas operações internacionais, pela falta de determinados componentes, especialmente semicondutores e chassis. Apesar do impacto, houve evolução em entregas e na produção mensal de chassis, permitindo aumento gradual do volume de produção de carrocerias. A Companhia acredita em uma melhora substancial nas condições de abastecimento de componentes ao longo do 3T22 de forma a adequar a produção de ônibus à demanda crescente.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.367	2.084	13,6%	4.499	4.312	4,3%
- Mercado Externo	453	661	-31,5%	1.043	1.077	-3,2%
SUBTOTAL	2.820	2.745	2,7%	5.542	5.389	2,8%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	8	262	-96,9%	15	320	-95,3%
TOTAL NO BRASIL	2.812	2.483	13,3%	5.527	5.069	9,0%
EXTERIOR:						
- África do Sul	53	90	-41,1%	78	120	-35,0%
- Austrália	74	63	17,5%	138	136	1,5%
- China	46	2	2.200,0%	68	2	3.300,0%
- México	215	190	13,2%	367	420	-12,6%
- Argentina	195	145	34,5%	301	242	24,4%
TOTAL NO EXTERIOR	583	490	19,0%	952	920	3,5%
TOTAL GERAL	3.395	2.973	14,2%	6.479	5.989	8,2%

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T22

Marcopolo s.a.

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades) ⁽³⁾	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
- Colômbia (50%)	85	91	-6,6%	241	139	73,4%
TOTAL DAS COLIGADAS	85	91	-6,6%	241	139	73,4%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ PKD (Parcial Knock Down) = Carrocerias parcialmente desmontadas;⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.**MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T22			2T21		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	290	263	553	522	137	659
Urbanos	1.045	729	1.774	495	942	1.437
Micros	78	23	101	235	29	264
SUBTOTAL	1.413	1.015	2.428	1.252	1.108	2.360
Volares ⁽³⁾	954	21	975	832	43	875
PRODUÇÃO TOTAL	2.367	1.036	3.403	2.084	1.151	3.235

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S22			1S21		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	588	596	1.184	931	282	1.213
Urbanos	1.748	1.253	3.001	794	1.559	2.353
Micros	206	87	293	761	46	807
SUBTOTAL	2.542	1.936	4.478	2.486	1.887	4.373
Volares ⁽³⁾	1.957	59	2.016	1.826	110	1.936
PRODUÇÃO TOTAL	4.499	1.995	6.494	4.312	1.997	6.309

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em PKD (carrocerias parcialmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.**MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T22			2T21		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	290	154	444	522	126	648
Urbanos	1.045	255	1.300	495	463	958
Micros	78	23	101	235	29	264
SUBTOTAL	1.413	432	1.845	1.252	618	1.870
Volares ⁽³⁾	954	21	975	832	43	875
PRODUÇÃO TOTAL	2.367	453	2.820	2.084	661	2.745

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T22

Marcopolo s.a.

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S22			1S21		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	588	439	1.027	931	269	1.200
Urbanos	1.748	458	2.206	794	652	1.446
Micros	206	87	293	761	46	807
SUBTOTAL	2.542	984	3.526	2.486	967	3.453
Volares ⁽³⁾	1.957	59	2.016	1.826	110	1.936
PRODUÇÃO TOTAL	4.499	1.043	5.542	4.312	1.077	5.389

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 53,5% no 2T22 contra 53,4% no 1T22.

O destaque do trimestre foi o crescimento de 12,4 p.p. no *market share* da Companhia no mercado de ônibus urbanos, com bom despenho das entregas direcionadas ao Caminho da Escola. A redução da participação de mercado no segmento de micros é explicada pela maior participação de concorrentes na licitação do Caminho da Escola, edição 2021, cujos modelos são classificados no segmento.

No mercado de rodoviários, a menor participação é justificada pela necessidade de repasses de custos, priorizando a utilização da capacidade instalada em negócios mais saudáveis, bem como pela falta de componentes para produção de rodoviários pesados, que utilizam um maior número de semicondutores. A carteira de pedidos da Companhia no segmento se estende até o final de novembro e a aceleração da produção depende ainda da normalização no abastecimento de chassis.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T22	1T22	4T21	1S22	2021
Rodoviários	37,4	48,6	46,0	43,1	49,6
Urbanos	60,2	47,8	34,1	54,4	42,1
Micros	56,0	61,6	83,0	58,9	77,3
TOTAL ⁽¹⁾	53,5	53,4	53,3	53,5	56,9

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T22

Marcopolo S.A.**RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.151,8 milhões no 2T22, sendo R\$ 639,9 milhões, ou 55,6% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 511,9 milhões, representando os demais 44,4%, do mercado externo.

No 2T22, o aumento da receita reflete o incremento de volumes e os repasses de custos realizados especialmente nas vendas direcionadas ao mercado interno e operações internacionais ao longo de 2021 e do 1T22. A melhora no *mix* de vendas de rodoviários, com maior volume de carrocerias pesadas, ajudou a compensar a queda verificada no mercado de fretamento. No trimestre, as vendas de rodoviários pesados representaram aproximadamente 50% dos volumes entregues nesse segmento do mercado interno versus 12% no 2T21. A exportação de rodoviários para fretamento também foi destaque do segmento no 2T22. Em urbanos, o incremento de receita é explicado pelo maior faturamento de unidades ao programa Caminho da Escola. A menor receita em micros ocorre pelo fato de que os volumes conquistados pela Companhia na licitação de 2021 são classificados como ônibus urbanos ou Volare, e não como micros, segmento que abarcava os volumes entregues no 2T21.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T22			2T21		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	119,2	212,6	331,8	131,8	79,6	211,4
Urbanos	176,6	242,5	419,1	76,0	235,5	311,5
Micros	15,0	11,3	26,3	32,7	6,0	38,7
Subtotal carrocerias	310,8	466,4	777,2	240,5	321,1	561,6
Volares ⁽²⁾	276,8	14,1	290,9	185,1	14,5	199,6
Chassis	0,6	8,5	9,1	0,6	1,1	1,7
Bco. Moneo	25,2	0,0	25,2	20,5	0,0	20,5
Peças e Outros	26,5	22,9	49,4	13,4	26,9	40,3
TOTAL GERAL	639,9	511,9	1.151,8	460,1	363,6	823,7

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S22			1S21		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	243,4	388,7	632,1	221,8	154,2	376,0
Urbanos	287,4	408,1	695,5	124,8	474,9	599,7
Micros	39,5	13,7	53,2	87,1	12,5	99,6
Subtotal carrocerias	570,3	810,5	1.380,8	433,7	641,6	1.075,3
Volares ⁽²⁾	563,5	18,2	581,7	408,9	42,6	451,5
Chassis	2,0	12,9	14,9	0,6	9	9,6

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T22

Marcopolo S.A.

Bco. Moneo	48,4	0,0	48,4	41,8	0	41,8
Peças e Outros	44,2	40,5	84,7	23,8	55,6	79,4
TOTAL GERAL	1.228,4	882,1	2.110,5	908,8	748,8	1.657,7

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 2T22 atingiu R\$ 131,3 milhões, com margem de 11,4%, contra R\$ 60,5 milhões com margem de 7,4% no 2T21. A margem bruta foi afetada positivamente pelos repasses de custos nos preços e por um melhor *mix* de vendas e, negativamente, por ineficiências geradas pela falta de componentes e chassis, bem como por dificuldades operacionais da controlada argentina Metalsur.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 31,8 milhões no 2T22, ou 2,8% da receita líquida, contra R\$ 49,1 milhões no 2T21, 6,0% sobre a receita líquida.

A linha foi beneficiada em R\$ 20,9 milhões pela reversão do restante da provisão remanescente para devedores duvidosos associada a exportação para tradicional cliente da América Central, que havia sido constituída no 4T21 (parte havia sido revertida já no 1T22). Sem a reversão, as despesas com vendas totalizariam R\$ 52,7 milhões, 4,8% sobre a receita líquida do trimestre.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 56,7 milhões no 2T22, ou 4,6% da receita líquida, enquanto no 2T21 essas despesas somaram R\$ 55,5 milhões, 6,7% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T22, foram contabilizados R\$ 11,1 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 150,8 milhões reconhecidos como “Outras Receitas Operacionais” no 2T21.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia, no montante de R\$ 11,6 milhões (R\$ 14,4 milhões no 2T21). A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

No 2T21, a linha de Outras Receitas Operacionais havia sido beneficiada em R\$ 182,0 milhões, valor associado a ações judiciais que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T22 foi negativo em R\$ 9,1 milhões contra R\$ 5,7 milhões positivos no 2T21. O principal impacto à equivalência se refere ao

resultado da coligada canadense NFI Group Inc., no montante de R\$ 13,2 milhões negativos. O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T22 foi negativo em R\$ 39,9 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 182,7 milhões registrados no 2T21.

O resultado financeiro foi impactado negativamente em R\$ 60,0 milhões pela variação cambial gerada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos que compõe a carteira de exportação sejam entregues e faturados, a Companhia capturará os efeitos da desvalorização do Real em suas margens operacionais.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 51,6 milhões no 2T22, com margem de 4,5%, versus um *EBITDA* de 140,5 milhões e margem de 17,1% no 2T21 (ou R\$ 41,5 milhões negativos e margem de -5,0%, caso desconsiderássemos os efeitos positivos das ações judiciais tributárias que beneficiaram os resultados do 2T21).

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo melhor *mix* de vendas, melhores margens a partir da recomposição de preços, maior diluição de despesas e pela reversão de provisão para devedores duvidosos, conforme acima detalhado. Negativamente, o *EBITDA* foi impactado pela constituição de provisões trabalhistas, por ineficiências geradas pela falta de componentes e chassis, e por perdas operacionais na controlada Metalsur.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T22	2T21	1S22	1S21
Resultado antes do IR e CS	-17,2	295,1	98,0	265,4
Receitas Financeiras	-38,2	-144,2	-372,6	-265
Despesas Financeiras	78,0	-38,4	321,9	109,3
Depreciações / Amortizações	29,0	28,0	55,6	54,2
EBITDA	51,6	140,5	102,9	163,9

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T22 foi de R\$ 26,8 milhões, com margem de 2,3%, contra resultado de R\$ 200,9 milhões e margem de 24,4% no 2T21. O lucro líquido do 2T22 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

O resultado do 2T21 foi beneficiado pelo reconhecimento dos processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS na linha de Outras Receitas Operacionais, bem como pelo impacto positivo do resultado financeiro, gerado pelo reconhecimento da atualização monetária incidente sobre os processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.225,8 milhões em 30.06.2022 (R\$ 1.065,2 milhões em 31.03.2022). Desse total, R\$ 467,5 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 758,3 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 2,8 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T22, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 61,3 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 17,6 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 180,1 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.298,2 milhões ao final de março de 2022, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 12,2 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, reduziu-se para R\$ 1.174,0 milhões ao final de junho de 2022.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T22, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 18,1 milhões, dos quais R\$ 10,7 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 7,0 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,2 milhão em *hardware* e *softwares*, R\$ 1,4 milhões em benfeitorias, e R\$ 0,1 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 7,4 milhões sendo R\$ 4,2 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 1,5 milhão na Ciferal (antiga San Marino), R\$ 1,6 milhão na Marcopolo Austrália e R\$ 0,1 milhão nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 2T22, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 714,3 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho, 41,4% das ações preferenciais e 27,3% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 72.433 acionistas.

No dia 7 de julho, a Companhia realizou em sua sede, o Marcopolo Day 2022, evento presencial destinado a analistas e investidores onde foram apresentados os cenários, perspectivas e tendências de mercado, além de proporcionar visitas às plantas industriais localizadas em Caxias do Sul. O encontro também foi transmitido ao vivo, no canal da Companhia no YouTube e está disponível através do link: <https://youtu.be/9TpQ39IgfNw>.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T22	2T21	1S22	1S21
Valor transacionado (R\$ milhões)	714,3	1.235,6	1.851,4	3.004,8
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.338,8	3.210,0	2.338,8	3.210,0
Ações existentes	946.892.882	946.892.882	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,18	2,83	3,18	2,83
Cotação POMO4 no final do período	2,47	3,39	2,47	3,39

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total 6.979.720 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2022.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O processo de retomada da indústria de ônibus acelera seu ritmo nesse 2T22, com crescimento de volumes e receita, preparando as bases para um *ramp-up* ainda mais expressivo no 2S22. O recuo da pandemia, com o amplo retorno das atividades presenciais, estimula investimentos na renovação de frotas, direcionadas ao aproveitamento de oportunidades em todos os segmentos. O mercado também vem se fortalecendo a partir da maior competitividade do modal ônibus frente às alternativas do transporte aéreo, transporte individual por aplicativos e do automóvel.

No mercado de ônibus rodoviários, o incremento de produção de modelos pesados, de maior valor agregado, em detrimento dos modelos de fretamento, mais leves, já é realidade. O movimento antecipado pela carteira de pedidos é de aumento na proporção de modelos como o *double deck*, utilizados para viagens de longa distância e turismo, com o nova Geração 8 substituindo rapidamente a Geração 7. A Companhia acredita que a evolução de volumes e qualificação do *mix* de vendas deve continuar, alicerçada na expectativa dos operadores quanto à recuperação de seus resultados no pós-pandemia.

A demanda por transporte público urbano também vem pressionando as cidades a promoverem investimentos na reabertura. A confirmação de pedidos expressivos de urbanos é suportada pelo aumento de subsídios ou investimentos diretos pelo poder concedente. Modelos urbanos pesados, como ônibus articulados, que tiveram suas vendas reduzidas em função das restrições de demanda nos grandes centros urbanos voltam a figurar na linha de produção. Adicionalmente, o programa Caminho da Escola segue ajudando o segmento.

O negócio Volare mantém boa performance, com vendas para varejo apresentando volumes estáveis frente a um bom 2021. No 2T22, a Companhia entregou 1.076 unidades para o programa Caminho da Escola, destes 730 urbanos e 346 modelos Volare. Ao somarmos essas unidades com as 1.215 unidades entregues no 4T21 e 1T22, ainda restam 1.609 unidades da licitação de 2021 para entrega em 2022. Nova licitação foi realizada no dia 05 de abril de 2022 e a Companhia habilitou-se a entregar até 3.050 veículos adicionais (1.400 urbanos, 900 micros e 750 Volares). A produção e entrega desse novo lote deve se iniciar no final do 3T22, dependendo das adesões de municípios e estados ao contrato com a União.

As exportações seguem trajetória de recuperação gradual. Mercados relevantes como o chileno e o argentino mostram sinais mistos, intercalando grandes pedidos e dificuldades macroeconômicas que afetam uma retomada ainda mais consistente. Os pedidos de rodoviários voltados ao turismo sinalizam crescimento das vendas, a exemplo do cenário do mercado interno e fomentados pelo lançamento do G8 em diversos países da América Latina. A desvalorização do Real vem contribuindo para margens saudáveis no fechamento de novos pedidos direcionados ao mercado externo, após os repasses de custos realizados nos últimos meses.

As operações internacionais avançam, com crescimento de volumes e receita. Os impactos da inflação e da falta de componentes também são sentidos pelas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior de forma mais tardia ao que ocorreu no mercado doméstico.

Na Marcopolo México (Polomex), o 2T22 marca a volta das vendas de ônibus rodoviários pesados, com a recuperação do turismo e linhas de longa distância. Em junho, a Companhia participou da Expo Foro 2022, grande feira do setor de mobilidade, onde realizou o lançamento do G8 e do ônibus elétrico Attivi no mercado mexicano. A Marcopolo Austrália (Volgren), com vendas garantidas até o início de 2023, vem trabalhando para melhorar seus índices de eficiência. A operação deverá se beneficiar com os aumentos de volumes, com recuperação de resultados no 2S22. O cenário de demanda segue positivo para a Metalsur que mantém uma carteira de pedidos robusta, composta por urbanos e rodoviários pesados. A Marcopolo China (MAC) ainda encontra dificuldades associadas à realização de *lockdowns* no país, com limites à produção em função de falta de matérias primas e componentes.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo deverá apresentar evolução nos resultados no 2S22, após ter sofrido com os efeitos da inflação em seus custos. Em relação à canadense NFI Group Inc., espera-se recuperação de resultados a partir da normalização das cadeias de fornecimento de componentes.

O 2T22 se beneficiou de um ambiente de mercado sem interrupções ou solavancos causados pela pandemia, refletindo em aumento de vendas. Desde março de 2020, a demanda vinha oscilando entre a expectativa da reabertura e restrições geradas por novas variantes, sem uma estabilidade que permitisse maior confiança para investimentos e viagens. Apesar de ainda abaixo dos níveis de 2019, os volumes se recuperaram em todos os mercados. A falta de materiais, especialmente chassis, continuam limitando um crescimento maior de produção que poderia ser de 5% a 10% superior. A Companhia espera maior regularidade para as entregas de chassis nos próximos meses, permitindo que a produção alcance o potencial previsto.

A Companhia mantém os esforços de repasses permanentes de custos e segue reajustando preços. A expectativa de arrefecimento da inflação, apesar de alguns ensaios em matérias primas relevantes como aço e alumínio, ainda não se confirma plenamente na prática. Continuamos atentos ao controle de despesas e investimentos em um momento de crescimento de produção, com novas contratações e reabertura de turnos de trabalho, buscando intensificar os efeitos da alavancagem operacional.

A Marcopolo aplica a abertura ao diálogo e transparência com colaboradores, fornecedores, clientes e acionistas, fundamentais durante a última crise, para gerar um ambiente de cooperação permanente, em busca das metas de crescimento de volume e redução de prazos de entrega. Conhecimentos e experiências agregados nos últimos 2 anos agora trabalham para a maximização de resultados e reforçam a confiança em um futuro promissor. Os desafios mudaram e a Marcopolo, unida, se transforma para crescer.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2022 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture* – *Joint operation*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) **Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) **Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) **Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.11).

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture – joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio; e reconhece os ativos, obrigações, receitas e despesas que lhe pertencem em decorrência das operações em conjunto.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 10.428 em 30 de junho de 2022 (negativo de R\$

Notas Explicativas

13.547 em 31 de dezembro de 2021) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 13.387 (positivo de R\$ 15.051 em 31 de dezembro de 2021) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Denominação	Moeda funcional	País
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Real	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Real	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Real	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Real	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Argentina S.A..	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Canada Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Real	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Real	Brasil
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Real	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad Mexico S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Real	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V.	MP México	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Real	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Real	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Real	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Real	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Real	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália

Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia

Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru

Notas Explicativas

New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Real	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Real	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

Notas Explicativas

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Notas Explicativas

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Notas Explicativas

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.6 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.8 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia mensura suas propriedades para investimento pelo método do custo, reconhecendo a depreciação pela sua vida útil.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "investimentos" na Controladora e como "ativo intangível" no Consolidado. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

Notas Explicativas

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

Notas Explicativas

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notas Explicativas

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
 - ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
 - ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
 - ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
 - perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
 - perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
 - ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
 - reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Notas Explicativas

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

	Consolidado			
	30/06/22			
Moeda	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Empréstimos</u>	<u>Forwards</u>
Dirham	369	288	-	-
Dólar americano	142.694	14.685	1.089.545	201.389
Dólar australiano	64.825	65.690	175.438	-
Peso argentino	39.367	32.419	33.714	-
Peso chileno	-	1.886	-	-
Randê sul-africano	15.984	12.406	2.672	-
Renminbi chinês	7.431	5.886	22.772	-
Peso mexicano	75.307	38.921	-	-
Euro	-	-	-	74
Dólar de Singapura	-	-	-	1.884
Franco Suíço	-	-	-	2.192
	<u>345.977</u>	<u>172.181</u>	<u>1.324.141</u>	<u>205.539</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/21			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moeda				
Dirham	313	306	-	-
Dólar americano	170.354	12.396	980.705	106.610
Dólar australiano	28.439	30.187	161.324	-
Peso argentino	21.555	38.172	39.303	-
Peso chileno	-	2.215	-	-
Rande sul-africano	21.222	11.470	5.332	-
Renminbi chinês	9.871	3.558	18.107	879
Peso mexicano	58.202	61.738	-	-
Euro	-	-	-	73
Dólar de Singapura	-	-	-	230
Franco Suíço	-	-	-	205
	<u>309.956</u>	<u>160.042</u>	<u>1.204.771</u>	<u>107.997</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 44,6% das receitas previstas para 2022, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 35.120 (controladora) e R\$ 138.868 (consolidado) em 30 de junho de 2022 (R\$ 38.210 e R\$ 160.521 em 31 de dezembro de 2021) representativos de 10,2% e 8,8%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (12,5% e 12,8% em 31 de dezembro de 2021), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Notas Explicativas

Consolidado					
30/06/22					
Fluxo de caixa contratual					
<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>	
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.397.018	2.810.162	1.002.928	1.678.189	129.045
Obrigações com arrendamento	49.430	54.803	29.671	16.271	8.861
Fornecedores	648.870	648.870	648.870	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	2.810	2.810	2.810	-	-
Consolidado					
31/12/21					
Fluxo de caixa contratual					
<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>	
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.320.959	2.636.522	922.892	1.564.321	149.309
Obrigações com arrendamento	59.626	59.626	30.998	18.925	9.703
Fornecedores	459.049	459.049	459.049	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	921	921	921	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		13,15	16,44	19,73
TJLP - %		7,01	8,76	10,51
Taxa cambial - US\$		5,24	6,55	7,86
Taxa cambial - Euro		5,60	7,00	8,40
LIBOR - %		2,94	3,67	4,40
Custo do ACC deságio - %		5,45	6,81	8,17
	Aplicações financeiras	124.774	155.974	187.173
	Relações interfinanceiras	110.237	121.776	133.315
	Empréstimos e financiamentos	(103.677)	(179.543)	(255.688)
	Forwards	(2.790)	27.322	66.146
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	107	54.121	108.135
	Ganho/(Perda)	<u>128.651</u>	<u>179.650</u>	<u>239.081</u>

Notas Explicativas

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro (*)	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Total dos empréstimos	2.397.018	2.320.959	1.890.653	1.813.557	506.365	507.402
Instrumentos financeiros derivativos	2.810	921	2.810	921	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.100.176)	(1.322.975)	(1.061.352)	(1.279.679)	(38.824)	(43.296)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(1.925)	(683)	(1.925)	(683)	-	-
Dívida líquida (A)	1.297.727	998.222	830.186	534.116	467.541	464.106
Total do patrimônio líquido (B)	3.032.387	2.956.231	2.791.930	2.722.650	240.457	233.581

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 43 34 30 20 194 199

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos

Notas Explicativas

preços) (nível 2); e

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	1.925	683
	<u>1.925</u>	<u>683</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	2.810	921
	<u>2.810</u>	<u>921</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Notas Explicativas

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	30/06/22		31/12/21	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.397.018	2.401.313	2.320.959	2.340.679

- (ii) Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços. O valor contábil de fornecedores é uma aproximação razoável do seu valor justo.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Marcopolo					USD mil				
	BRABESCO	Compra	17.03.22	05.07.22	622	15	-	15	-
	FIBRA	Compra	22.03.22	14.07.22	1.538	495	-	495	-
	SAFRA	Compra	11.04.22	12.07.22	917	394	-	394	-
	FIBRA	Venda	28.06.22	20.10.22	750	18	-	18	-
	VOTORANTIM	Compra	-	-	-	-	131	-	131
						922	131	922	131
Masa					USD mil				
	STD	Compra	-	-	-	-	171	-	171
						-	171	-	171
Ciferal					USD mil				
	BRABESCO	Venda			-	-	290	-	290
						-	290	-	290
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	3.200	868	76	868	76
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	400	46	6	46	6
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	500	81	9	81	9
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	5.400	7	-	7	-
	WESTERN UNION	Compra	16.03.22	11.07.22	15	1	-	1	-
						1.003	91	1.003	91
						1.925	683	1.925	683

Notas Explicativas

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Marcopolo					USD mil				
	PACTUAL	Compra	-	-	-	-	(444)	-	(444)
	SANTANDER	Compra	-	-	-	-	(19)	-	(19)
	BRADESCO	Compra	12.05.22	27.09.22	1.000	(142)	(252)	(142)	(252)
	BRASIL	Compra	-	-	-	-	(15)	-	(15)
	FIBRA	Compra	15.02.22	15.12.22	15.000	(2.631)	(101)	(2.631)	(101)
	VOTORANTIM	Compra	-	-	-	-	(89)	-	(89)
	FIBRA	Venda	13.05.22	18.10.22	1.000	(37)	-	(37)	-
						(2.810)	(920)	(2.810)	(920)
MP Austrália					EUR mil				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(1)	-	(1)
						-	(1)	-	(1)
						(2.810)	(921)	(2.810)	(921)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Ganhos (perdas) de valor justo sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
Marcopolo	(6.272)	(870)	(7.209)	(4.585)
Ciferal	546	131	2.133	965
San Marino	-	127	-	(1.150)
Masa	-	-	221	218
MP Austrália	-	-	6	780

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

Notas Explicativas

	Percentual de participação					
	30/06/22			31/12/21		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	100,00	-	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
MP México	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino	-	-	-	100,00	-	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na Ciferal.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
 - (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
 - (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
 - (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
 - (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.
- (b) **Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidadas)**

	Percentual de participação			
	30/06/22		31/12/21	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

Notas Explicativas

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21	30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
Superpolo	439.699	413.947	252.494	216.232	144.563	103.356	5.871	5.614

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação				
	30/06/22		31/12/21		
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
GB Polo		20,00	-	20,00	-
Mercobus		40,00	-	40,00	-
New Flyer		-	9,02	-	9,28
Valeo		40,00	-	40,00	-
Setbus (1)		-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)		-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)		-	40,00	-	40,00
WSul		30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21	30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
GBPolo	84.876	119.969	124.496	149.124	6.717	1.573	(16.235)	(13.685)
Mercobus	4.515	5.550	1.822	1.975	1.137	1.587	(773)	(360)
Valeo	171.481	165.249	64.666	63.201	109.956	83.506	5.343	1.270
WSul	15.941	16.387	7.961	9.324	21.391	15.892	1.817	(207)

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos**7.1 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	51.216	82.194	57.076	93.599
No Exterior	-	314	59.574	88.142
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	789.538	734.930	968.293	1.114.697
No Exterior	-	-	15.233	26.537
Total do caixa e equivalentes de caixa	840.754	817.438	1.100.176	1.322.975

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 94,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 102,45% do CDI em 30 de junho de 2022.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	922	131	1.925	683
	<u>922</u>	<u>131</u>	<u>1.925</u>	<u>683</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	73.515	106.539	71.889	75.061
	<u>73.515</u>	<u>106.539</u>	<u>71.889</u>	<u>75.061</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IAS 39/CPC 38.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Circulante				
No mercado nacional	111.278	84.850	480.305	180.039
No mercado externo	151.143	142.352	329.690	324.855
Partes relacionadas	85.709	81.479	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	271.115	267.536
Ajuste a valor presente	(4.543)	(2.951)	(12.823)	(7.087)
Perdas de crédito esperadas	(35.120)	(38.210)	(83.007)	(107.768)
	<u>308.467</u>	<u>267.520</u>	<u>985.280</u>	<u>657.575</u>
Não circulante				
No mercado externo	-	-	60.135	28.788
Relações interfinanceiras	-	-	449.978	459.420
Perdas de crédito esperadas	-	-	(55.861)	(52.753)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>454.252</u>	<u>435.455</u>
	<u>308.467</u>	<u>267.520</u>	<u>1.439.532</u>	<u>1.093.030</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Valores a vencer	274.455	231.300	1.382.508	1.077.418
Vencidos:				
Até 30 dias	3.497	6.955	78.298	54.172
Entre 31 e 60 dias	174	5.296	27.503	8.142
Entre 61 e 90 dias	439	2.916	6.424	3.946
Entre 91 e 180 dias	8.340	2.808	12.148	9.239
Acima de 181 dias	61.225	59.406	84.342	107.721
Ajuste a valor presente	(4.543)	(2.951)	(12.823)	(7.087)
(-) Perdas de crédito esperadas	(35.120)	(38.210)	(138.868)	(160.521)
	<u>308.467</u>	<u>267.520</u>	<u>1.439.532</u>	<u>1.093.030</u>

Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(38.210)	(160.521)
Provisão registrada no período	(857)	(7.129)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	1.798	1.866
Recuperação de créditos provisionados	2.149	26.292
Variação cambial	-	624
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>(35.120)</u>	<u>(138.868)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>
Real	157.324	125.168	1.093.555	783.074
Dirham	-	-	369	313
Dólar Americano	151.143	142.352	142.694	170.354
Dólar Australiano	-	-	64.825	28.439
Pesos Argentinos	-	-	39.367	21.555
Rande	-	-	15.984	21.222
Renminbi	-	-	7.431	9.871
Peso Mexicano	-	-	75.307	58.202
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>308.467</u>	<u>267.520</u>	<u>1.439.532</u>	<u>1.093.030</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>
Produtos acabados	120.184	55.758	307.687	207.922
Produtos em elaboração	54.477	44.559	190.580	145.232
Matérias-primas e auxiliares	265.196	220.509	649.307	569.584
Adiantamentos a fornecedores e outros	23.546	41.134	67.882	81.362
Provisão para perdas nos estoques	(6.060)	(5.361)	(13.139)	(16.486)
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>457.343</u>	<u>356.599</u>	<u>1.202.317</u>	<u>987.614</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.361)	(16.486)
Reversão de provisão	-	(1.431)
Provisão registrada no período	(699)	4.137
Variação cambial	-	641
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>(6.060)</u>	<u>(13.139)</u>

Notas Explicativas

10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	14.738	9.727	22.281	15.462
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	7.542	7.542	7.913	9.443
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.352	2.470	3.035	3.925
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	10.335	11.771	42.779	27.912
Programa de Integração Social (PIS)	3.132	2.232	19.188	13.668
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	12.373	9.964	76.627	57.581
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	820	820	1.195	1.677
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	50.768	77.561
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo (ii)	40.199	-	55.405	16.272
Outros	16.442	11.303	19.140	10.071
	<u>106.933</u>	<u>55.829</u>	<u>298.915</u>	<u>234.156</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.784	3.368	3.024	3.644
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo (ii)	260.409	298.929	347.434	402.031
IRPJ/CSLL a recuperar sobre a taxa Selic (i)	86.966	84.721	93.079	90.834
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	33.813	11.583
	<u>350.159</u>	<u>387.018</u>	<u>477.350</u>	<u>508.092</u>
	<u>457.092</u>	<u>442.847</u>	<u>776.265</u>	<u>742.248</u>

(i) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão da repetição de indébito tributário (RE 1.063.187 – Tema 962) a Companhia e suas controladas Ciferal e San Marino, realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema, o qual foi reconhecido contabilmente em 2021.

(ii) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas controladas Ciferal Indústria de Ônibus Ltda. e Volare Veículos Ltda. realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema, o qual foi reconhecido contabilmente em 2021. Em relação a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS, a Companhia e sua controlada Ciferal tiveram o trânsito em julgado do seu processo em 24 de janeiro de 2022.

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Controladas	2.157.656	2.118.118	-	-
Controladas em conjunto	115.384	119.165	97.500	102.915
Coligadas	46.197	44.368	448.057	451.901
Outros investimentos	-	-	4.648	5.307
	<u>2.319.237</u>	<u>2.281.651</u>	<u>550.205</u>	<u>560.123</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																					Total			
Apelo	Ciferal	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	MIC	Moneo	MP Canadá	MP Middle East	MP Next	MP México	San Marino	Polo Venture	Syncro	MP Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	30/06/22	31/12/21		
	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2),(3)									
Dados dos Investimentos																								
Capital social	3.850	308.055	80.656	19.901	63.428	18.608	81.370	9.977	19.901	7.332	150.000	132.435	1.426	5.000	51.310	-	20.000	4.000	5.000	351.110	11.000			
Patrimônio líquido ajustado	8.482	695.902	175.223	(19.013)	5.711	(3.248)	64.808	63.484	(19.013)	7.931	241.442	487.012	(3.513)	(402)	171.967	-	7.248	6.607	9.011	349.881	6.438			
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	124.994	50.000	4.897.938	1	1	100	100.000	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	288.054.976	19.998.000	4.000.000	4.999.850	263.260.000	11.000.000			
% de participação	65,00	99,99	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00			
Lucro (prejuízo) líquido do período	331	73.764	2.434	(25.454)	(6.232)	(968)	(13.860)	(4)	(25.454)	92	6.903	(17.029)	(1.105)	34	1.080	36.938	(628)	343	122	36.870	942			
Movimentação dos investimentos																								
Saldos iniciais:																								
Pelo valor patrimonial	5.298	110.389	183.582	1.494	-	-	87.896	68.916	27.398	8.347	235.196	515.032	-	-	6.478	564.058	7.675	6.264	8.888	275.711	5.496	2.118.118	1.960.849	
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(22.396)	(2.547)	-	-	-	-	-	-	(2.567)	(1.732)	-	-	-	-	-	-	-	(29.242)	(16.642)	
Incorporação de Controlada (3)	-	511.222	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(511.222)	-	-	-	-	-	-	-	667	
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.300	-	37.300	64.114
Integralização de capital	-	-	-	-	33.068	-	-	-	-	-	-	-	-	2.100	-	-	200	-	-	-	-	-	35.368	26.199
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(657)	-	-	-	(90.000)	-	-	-	-	-	-	(90.657)	(158.020)	
Resultado de equivalência patrimonial	215	73.760	2.434	(6.620)	(6.232)	(968)	(13.860)	(4)	(11.197)	92	6.903	(17.029)	(1.105)	34	39	36.938	(628)	343	122	36.870	942	101.049	103.490	
Ajustes acumulados de conversão	-	498	(10.793)	(314)	1.271	267	(9.228)	(5.428)	(533)	(508)	-	(1.771)	159	-	(309)	300	-	-	-	-	-	(26.389)	103.847	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.164)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.164)	-	
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	495	-	-	-	-	838	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.333	4.521	
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.944	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.944	-	
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	-	-	-	-	-	-	(74)	(149)	
Saldos finais:	5.513	695.869	175.223	(4.945)	5.711	(3.248)	64.808	63.484	16.506	7.931	241.442	487.012	(3.513)	402	6.208	-	7.247	6.607	9.010	349.881	6.438	2.137.586	2.088.876	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	4.945	-	3.248	-	-	8.364	-	-	-	3.513	-	-	-	-	-	-	-	-	20.070	29.242	
Pelo valor patrimonial	5.513	695.869	175.223	-	5.711	-	64.808	63.484	24.870	7.931	241.442	487.012	-	402	6.208	-	7.247	6.607	9.010	349.881	6.438	2.157.656	2.118.118	

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(3) A San Marino foi incorporada pela Ciferal, ambas controladas pela Marcopolo, em 31 de março de 2022. Sendo que a partir de 01 de abril de 2022 a empresa San Marino deixou de existir e sua operação foi totalmente transferida para a Ciferal.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
					Total
	Loma	Metalpar	Superpolo	30/06/22	31/12/21
(1),(2)	(1)	(1)			
Dados dos investimentos					
Capital social	117.218	19.111	16.317		
Patrimônio líquido ajustado	(25.347)	(65.900)	187.205		
Ações ou quotas possuídas	15.949.948	473.995	265.763		
% de participação	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido do período	(22.641)	13.200	5.817		
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	33.169	-	40.749	73.918	86.522
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(757)	-	(757)	(841)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	5.452	132	1.210	6.794	9.892
Ajustes acumulados de conversão	9.996	180	(3.376)	6.800	686
Correção monetária por hiperinflação	(11.547)	(214)	-	(11.761)	(18.068)
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	-	(510)
Amortização de mais valia	(775)	-	-	(775)	(1.551)
Baixa de investimento	-	-	-	-	(60)
Saldos finais:	36.295	(659)	38.583	74.219	73.161
Provisão para perda de investimento	40.506	659	-	41.165	46.004
Pelo valor patrimonial	76.801	-	38.583	115.384	119.165
Ágio sobre investimento	(52.172)	-	-	(52.172)	(52.172)
Alocação preço de compra	(20.730)	-	-	(20.730)	(22.184)
Participação indireta - Superpolo	-	-	55.018	55.018	58.106
Pelo valor patrimonial consolidado	3.899	-	93.601	97.500	102.915

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Coligadas:

						Coligadas	
						Total	
	GBPolo	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	30/06/22	31/12/21
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	25.476	741	30.000	6.100	5.174.614		
Patrimônio líquido ajustado	(39.620)	2.693	106.815	7.980	4.455.211		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	9,02		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(16.235)	(773)	5.343	1.817	(41.710)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	1.430	40.819	2.119	-	44.368	44.778
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(5.831)	-	-	-	-	(5.831)	(4.176)
Dividendos recebidos	-	-	-	(270)	-	(270)	(1.840)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.247)	(309)	2.137	545	-	(874)	5
Ajustes acumulados de conversão	1.154	(44)	(230)	-	-	880	(230)
Saldos finais:	(7.924)	1.077	42.726	2.394	-	38.273	38.537
Provisão para perda de investimento							
Pelo valor patrimonial	-	1.077	42.726	2.394	-	46.197	44.368
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	401.860	401.860	407.533
Pelo valor patrimonial consolidado	-	1.077	42.726	2.394	401.860	448.057	451.901
(1) Empreendimento no exterior.							

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul. O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.557 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 41.971. O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 6.121 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930. Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de junho de 2022 houve apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.609	3.351	280	6.240
Depreciações	-	(96)	(23)	(119)
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>2.609</u>	<u>3.255</u>	<u>257</u>	<u>6.121</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.558	330	6.497
Depreciação acumulada	-	(303)	(73)	(376)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.255</u>	<u>257</u>	<u>6.121</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.822	22.612	2.570	48.004
Depreciações	-	(207)	(120)	(327)
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>22.822</u>	<u>22.405</u>	<u>2.450</u>	<u>47.677</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.998	3.799	51.619
Depreciação acumulada	-	(2.593)	(1.349)	(3.942)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>22.405</u>	<u>2.450</u>	<u>47.677</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,5	11,2	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15.659	137.201	260.266	2.821	9.947	1.496	175	427.565	5.897	433.462
Adições	-	1.659	14.739	197	1.268	-	-	17.863	2.040	19.903
Baixas	-	-	(86)	(2)	(31)	-	(16)	(135)	-	(135)
Depreciações	-	(2.006)	(13.412)	(284)	(1.494)	(92)	-	(17.288)	(1.013)	(18.301)
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>15.659</u>	<u>136.854</u>	<u>261.507</u>	<u>2.732</u>	<u>9.690</u>	<u>1.404</u>	<u>159</u>	<u>428.005</u>	<u>6.924</u>	<u>434.929</u>
Custo do imobilizado	15.659	208.516	458.195	9.674	32.570	5.516	159	730.289	11.409	741.698
Depreciação acumulada	-	(71.662)	(196.688)	(6.942)	(22.880)	(4.112)	-	(302.284)	(4.485)	(306.769)
Valor residual	<u>15.659</u>	<u>136.854</u>	<u>261.507</u>	<u>2.732</u>	<u>9.690</u>	<u>1.404</u>	<u>159</u>	<u>428.005</u>	<u>6.924</u>	<u>434.929</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9			34,3	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	56.349	445.310	393.341	7.103	12.568	6.561	13.705	25.596	960.533	53.548	3.678	1.017.759
Efeito cambial	(128)	(6.107)	(7.068)	(1.422)	-	(263)	(947)	(119)	(16.054)	(4.535)	-	(20.589)
Correção monetária por hiperinflação	591	13.790	3.886	167	-	354	300	(1.969)	17.119	-	-	17.119
Adições	-	2.530	17.685	315	1.507	-	308	8.076	30.421	4.455	-	34.876
Baixas	-	-	(300)	(6)	(41)	(574)	(27)	(525)	(1.473)	(231)	-	(1.704)
Transferências	-	-	-	-	182	-	-	(182)	-	-	-	-
Depreciações	-	(9.034)	(29.081)	(847)	(2.205)	(1.030)	(1.129)	(11)	(43.337)	(9.779)	(187)	(53.303)
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>56.812</u>	<u>446.489</u>	<u>378.463</u>	<u>5.310</u>	<u>12.011</u>	<u>5.048</u>	<u>12.210</u>	<u>30.866</u>	<u>947.209</u>	<u>43.458</u>	<u>3.491</u>	<u>994.158</u>
Custo do imobilizado	56.812	572.354	867.899	24.518	40.932	17.971	40.543	30.866	1.651.895	104.849	5.904	1.762.648
Depreciação acumulada	-	(125.865)	(489.436)	(19.208)	(28.921)	(12.923)	(28.333)	-	(704.686)	(61.391)	(2.413)	(768.490)
Valor residual	<u>56.812</u>	<u>446.489</u>	<u>378.463</u>	<u>5.310</u>	<u>12.011</u>	<u>5.048</u>	<u>12.210</u>	<u>30.866</u>	<u>947.209</u>	<u>43.458</u>	<u>3.491</u>	<u>994.158</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9	16,5		36,5	10,2		

Notas Explicativas

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 30 de junho de 2022, propriedades com valor contábil residual de R\$ 16.483 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.366	660	9.026
Adições	1.208	95	1.303
Amortizações	(1.176)	(33)	(1.209)
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>8.398</u>	<u>722</u>	<u>9.120</u>
Custo do intangível	64.845	1.165	66.010
Amortização acumulada	(56.447)	(443)	(56.890)
Valor residual	<u>8.398</u>	<u>722</u>	<u>9.120</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.482	9.794	22.987	365	309.760	352.388
Efeito cambial	(142)	-	-	-	(22.572)	(22.714)
Correção monetária por hiperinflação	493	-	-	-	-	493
Adições	1.684	96	-	-	-	1.780
Amortizações	(1.919)	(45)	(341)	-	-	(2.305)
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>9.598</u>	<u>9.845</u>	<u>22.646</u>	<u>365</u>	<u>287.188</u>	<u>329.642</u>
Custo do imobilizado	87.473	10.427	52.579	9.346	287.188	447.013
Amortização acumulada	(77.875)	(582)	(29.933)	(8.981)	-	(117.371)
Valor residual	<u>9.598</u>	<u>9.845</u>	<u>22.646</u>	<u>365</u>	<u>287.188</u>	<u>329.642</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	3,0	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	Ciferal	New Flyer	Pologren	Ágios Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.172	30.739	82.321	144.528	309.760
Efeito cambial	-	-	(5.971)	(16.601)	(22.572)
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>76.350</u>	<u>127.927</u>	<u>287.188</u>

A Companhia efetua no final de cada exercício testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas - Controladora

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho de 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

<u>Partes Relacionadas</u>	<u>Saldos ativos por mútuo e conta-corrente</u>	<u>Contas a receber por vendas</u>	<u>Contas a pagar por compras</u>	<u>Vendas de produtos/serviços</u>	<u>Compras de produtos/serviços</u>
Apolo	-	-	1.064	-	6.344
Ciferal	275	33	2.571	295	1.307
GB Polo	3.972	-	-	-	-
Ilmot	1.027	-	-	-	-
Loma	67.874	-	-	-	-
Mac	-	206	164	490	2.617
Masa	-	8.571	420	8.016	-
MP Argentina	-	23.646	-	4.779	-
MP Austrália	-	238	-	20	-
MP México	-	4.888	-	10.618	-
Valeo	-	-	11.650	-	39.947
Volare Veículos	277	47.878	217	37.066	724
Volare Comércio	90	249	-	273	5
San Marino	-	-	-	57.220	1.331
WSul	-	-	9.903	-	25.634
Saldo em 30/06/22	<u>73.515</u>	<u>85.709</u>	<u>25.989</u>	<u>118.777</u>	<u>77.909</u>
Saldo em 31/12/21	<u>106.539</u>	<u>81.479</u>	<u>18.144</u>	<u>291.716</u>	<u>124.544</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/22</u>			
	<u>Fixa</u>	<u>Variável</u>	<u>Plano de aposentadoria</u>	<u>Total</u>
Conselho de Administração e diretores estatutários	5.226	2.024	31	7.281
Diretores não estatutários	4.088	2.866	161	7.115
	<u>9.314</u>	<u>4.890</u>	<u>192</u>	<u>14.396</u>

Notas Explicativas**30/06/21**

	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	4.968	2.744	28	7.740
Diretores não estatutários	3.209	2.247	114	5.570
	8.177	4.991	142	13.310

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Moeda nacional						
FINAME	3,69	2022 a 2025	230	335	1.832	2.674
Empréstimos bancários	10,90	2027	-	-	6.717	7.368
Depósitos interfinanceiros	27,00	2022 a 2026	-	-	13.869	19.494
FINEP	6,29	2022 a 2030	297.922	320.369	305.714	333.408
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	63.053	73.795
Fundeplar – ES	-	2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	15,33	2026	185.196	185.197	185.196	185.197
Partes relacionadas CDI	-	-	-	53	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	4,03	2022	-	-	33.131	23.204
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	4,18	2022 a 2026	106.977	175.684	106.977	175.684
Notas de créditos exportação - USD	3,92	2022 a 2026	949.437	781.817	949.437	781.817
Financiamento em randes	8,57	2022 a 2026	-	-	2.672	5.332
Financiamento em renminbi	5,91	2022	-	-	22.772	18.107
Financiamento em dólares australianos	3,49	2022	-	-	175.438	161.324
Financiamento em pesos argentinos	31,06	2022	-	-	33.714	39.303
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.539.762</u>	<u>1.463.455</u>	<u>1.930.522</u>	<u>1.856.707</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	9,04	2026 a 2027	-	-	403.039	373.882
BNDES – Operações Pós fixadas IPCA + 1,48		2026	-	-	29.372	41.816
BNDES – Operações Pós fixadas TJLP + 2,10		2024	-	-	7.802	22.685
BNDES – Operações Pós fixadas SELIC + 1,59		2027	-	-	26.283	25.869
Subtotal de captações no mercado aberto			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>466.496</u>	<u>464.252</u>
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.539.762</u>	<u>1.463.455</u>	<u>2.397.018</u>	<u>2.320.959</u>
Passivo circulante			<u>480.384</u>	<u>449.103</u>	<u>954.496</u>	<u>886.657</u>
Passivo não circulante			<u>1.059.378</u>	<u>1.014.352</u>	<u>1.442.522</u>	<u>1.434.302</u>

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
De 13 a 24 meses	165.039	275.831	331.249	443.754
De 25 a 36 meses	249.170	159.942	370.837	285.711
De 37 a 48 meses	528.607	414.310	591.333	506.891
De 49 a 60 meses	27.975	61.913	57.993	93.650
Após 60 meses	88.587	102.356	91.110	104.296
	1.059.378	1.014.352	1.442.522	1.434.302

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 16.483 em 30 de junho de 2022 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
De 1 a 12 meses	207.303	205.179	176.083	178.469
De 13 a 24 meses	158.082	155.909	137.714	139.182
De 25 a 36 meses	94.975	99.157	84.195	91.248
Após 36 meses	75.097	58.910	68.504	55.353
	535.457	519.155	466.496	464.252

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			Total
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	
Dívida em 31 de dezembro de 2021	1.837.213	921	483.746	2.321.880
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	141.324	1.889	(26.983)	116.230
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(61.884)	-	23.602	(38.282)
Dívida em 30 de junho de 2022	1.916.653	2.810	480.365	2.399.828

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
Saldo inicial	6.721	6.188	59.626	70.967
Juros apropriados e variações cambiais	505	428	(2.173)	(1.546)
Adições	2.036	1.044	5.110	1.394
Contraprestações pagas	(1.381)	(1.103)	(13.133)	(10.994)
	<u>7.881</u>	<u>6.557</u>	<u>49.430</u>	<u>59.821</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
De 1 a 12 meses	2.484	1.819	17.108	19.661
De 13 a 24 meses	1.951	1.820	12.942	15.842
De 25 a 36 meses	478	1.100	5.337	6.557
De 37 a 48 meses	547	441	3.767	4.041
De 49 a 60 meses	624	504	3.592	3.821
Acima de 60 meses	1.797	1.037	6.684	9.704
Valor presente dos contratos	<u>7.881</u>	<u>6.721</u>	<u>49.430</u>	<u>59.626</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/22	30/06/22	31/12/21	31/12/21
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	3.775	3.327	4.618	3.938
Pis/Cofins potencial (9,25%)	349	308	427	364

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/06/22		31/12/21	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	889	29.373	1.032	25.147
Trabalhista	85.315	96.640	78.684	79.887
Tributário	11.444	253.010	11.086	263.818
	<u>97.648</u>	<u>379.023</u>	<u>90.802</u>	<u>368.852</u>
Natureza	Consolidado			
	30/06/22		31/12/21	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.616	29.815	2.737	25.589
Trabalhista	101.191	107.764	94.666	89.958
Tributário	24.515	287.779	24.164	302.965
	<u>128.322</u>	<u>425.358</u>	<u>121.567</u>	<u>418.512</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.987	2.987	3.967	3.962
Trabalhista	17.735	18.980	21.370	22.637
Tributário	19.995	19.196	41.690	40.532
	<u>40.717</u>	<u>41.163</u>	<u>67.027</u>	<u>67.131</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

• Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
	Provável	Possível	Provável	Possível
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	664	662	664	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	783	752	783	752
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.610	6.344	6.610	6.344
Outras contingências	3.387	3.328	16.458	16.406
	<u>11.444</u>	<u>11.086</u>	<u>24.515</u>	<u>24.164</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.167	2.068	2.167	2.068
COFINS – pedido de restituição (i)	24.822	24.115	24.822	24.115
PIS, COFINS – crédito	10.520	10.177	10.520	10.177
PIS – compensações (ii)	13.702	13.078	13.702	13.078
IPI – crédito	3.732	3.605	3.732	3.605
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.161	3.102	3.161	3.102
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	19.557	19.011	19.557	19.011
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	13.187	32.502	13.187	32.502
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.296	1.237	1.296	1.237
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	83.519	80.110	83.519	80.110
DCP – Atualização monetária (vi)	30.831	29.749	30.831	29.749
REINTEGRA – Compensação (vii)	18.222	17.672	18.222	17.672
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	17.445	16.207
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.229	2.156	2.229	2.156
ISS - serviços tomados de terceiros	6.949	6.718	6.949	6.718
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.890	4.752	4.890	4.752
Outras contingências de menor valor	14.226	13.766	31.550	36.706
	<u>253.010</u>	<u>263.818</u>	<u>287.779</u>	<u>302.965</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Ciferal, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de junho de 2022 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 4.166 (R\$ 3.985 em 30 de junho de 2021). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de junho de 2022 e de 31 de dezembro de 2021, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(306.419)	(301.061)	(310.467)	(305.014)
Valor justo dos ativos do plano	354.542	348.872	359.212	353.467
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(48.123)</u>	<u>(47.811)</u>	<u>(48.745)</u>	<u>(48.453)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de junho de 2022.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	2.166	4.360	2.178	4.392
Perdas (ganhos) atuariais	<u>(2.166)</u>	<u>(4.360)</u>	<u>(2.178)</u>	<u>(4.392)</u>
Em 30 de junho	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Em 1º de janeiro	348.872	353.656	353.467	358.423
Contribuição dos patrocinadores	2.166	4.360	2.178	4.392
Contribuição dos empregados	25	71	25	72
Benefícios pagos	(8.372)	(15.993)	(8.455)	(16.167)
Retorno esperado dos ativos do plano	11.851	6.778	11.997	6.747
Em 30 de junho	<u>354.542</u>	<u>348.872</u>	<u>359.212</u>	<u>353.467</u>

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Em 1º de janeiro	301.061	325.555	305.014	329.936
(Ganhos) perdas atuariais	303	(32.995)	307	(33.568)
Custo dos serviços correntes	546	1.772	550	1.784
Custo financeiro	12.856	22.651	13.026	22.957
Contribuições dos empregados	25	71	25	72
Benefícios pagos	(8.372)	(15.993)	(8.455)	(16.167)
Em 30 de junho	<u>306.419</u>	<u>301.061</u>	<u>310.467</u>	<u>305.014</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Custo dos serviços correntes	886	1.772	892	1.784
Custo financeiro	(95)	(192)	(96)	(193)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>791</u>	<u>1.580</u>	<u>796</u>	<u>1.591</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• **Hipóteses econômicas**

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Taxa de desconto (*)	8,88	8,88	8,88	8,88
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	8,88	8,88	8,88	8,88
Aumentos salariais futuros	5,73	5,73	5,73	5,73
Inflação	3,25	3,25	3,25	3,25

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,25% a.a. mais juros 5,73% a.a para o período findo em 30 de junho de 2022 (inflação de 3,25% a.a. mais juros de 5,73% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	37.428	34.965	75.605	57.458
Provisão para comissões	15.960	12.408	33.949	16.639
Perdas de crédito esperadas	5.468	9.746	80.871	77.418
Provisão para participação nos resultados	31.740	39.807	34.247	41.731
Provisão para contingências	102.026	95.463	132.557	104.909
Provisão para perdas nos estoques	6.060	5.361	7.491	9.272
Provisão para serviços de terceiros	10.495	9.944	25.371	25.126
Provisão para rescisões contratuais	9.614	8.753	17.593	14.800
Estoques não realizados	7.969	9.626	7.969	9.626
Ajuste a valor presente	2.240	2.033	4.591	3.393
Imposto de renda na fonte suspenso	10.379	10.121	10.379	10.121
(Depreciação fiscal)	(22.053)	(22.102)	(22.053)	(22.102)
Apropriação ganhos/perdas com derivativos	1.888	790	3.167	2.220
Variação cambial	4.412	77.675	4.412	77.675
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	266.695	144.882	398.559	232.092
Outras provisões	9.641	10.016	14.669	(10.643)
Base de cálculo	499.962	449.488	829.377	649.735
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169.987	152.826	281.988	220.910

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
De 1 a 12 meses	38.816	40.696	75.469	52.023
De 13 a 24 meses	40.740	35.767	63.999	56.500
De 25 a 36 meses	23.426	16.759	55.777	36.036
De 37 a 48 meses	31.195	22.908	50.928	37.001
Acima de 48 meses	35.810	36.696	35.815	39.350
	169.987	152.826	281.988	220.910

Notas Explicativas**(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	313	251.484	109.531	215.374	(17.227)	295.130	97.963	265.359
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	(107)	(85.505)	(37.241)	(73.227)	5.857	(100.344)	(33.307)	(90.222)
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	21.364	8.121	40.170	17.014	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	22.364	-	22.364	-	22.364	-	22.364
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic/ IPCA	3.661	-	9.303	-	4.920	-	10.562	-
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	-	(10.506)	-	(6.430)
Crédito Contribuição Social	5.180	-	5.180	-	5.180	-	5.180	-
Prejuízo fiscal controladas	-	-	-	-	26.995	-	26.995	-
Crédito presumido ICMS	-	-	-	-	8.841	-	8.841	-
Programa de desenvolvimento industrial	-	2.310	-	2.310	-	2.310	-	2.310
Participação dos administradores	(376)	157	(818)	(312)	(376)	157	(818)	(312)
Lei Complementar 160	1.694	4.159	2.872	3.153	1.694	4.159	5.204	3.153
Outras adições (exclusões)	1.010	249	3.130	3.292	(9.038)	(12.412)	4.269	(10.057)
	32.426	(48.145)	22.596	(25.406)	44.073	(94.272)	26.926	(79.194)
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	5.089	(30.890)	5.435	(30.950)	(15.621)	(64.261)	(34.152)	(83.110)
Diferido	27.337	(17.255)	17.161	5.544	59.694	(30.011)	61.078	3.916
	32.426	(48.145)	22.596	(25.406)	44.073	(94.272)	26.926	(79.194)

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2021) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 258.347.472 (236.669.520 em 31 de dezembro de 2021) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas**(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

Notas Explicativas

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 6.583.647 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,956 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de junho de 2022 corresponde a R\$ 26.043. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 567, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/06/22	31/12/21
Estoques, prédios e conteúdos Veículos	Incêndio e riscos diversos	999.356	1.035.815
	Colisão e responsabilidade civil	127.742	55.887
		<u>1.127.098</u>	<u>1.091.702</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de junho de 2022, avais e/ou fianças no montante de R\$ 119.491 (R\$ 93.674 em 31 de dezembro de 2021), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 16.483 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 142.453 (R\$ 98.149 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21
Custo dos produtos e serviços vendidos	5.512	3.489	9.720	5.094	6.380	3.965	11.121	6.111
Despesas com vendas	1.272	1.242	2.562	1.734	1.272	1.242	2.562	1.744
Despesas de administração	1.480	1.423	2.961	5.558	1.918	1.795	3.845	6.314
	<u>8.264</u>	<u>6.154</u>	<u>15.243</u>	<u>12.386</u>	<u>9.570</u>	<u>7.002</u>	<u>17.528</u>	<u>14.169</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21
Vendas brutas de produtos e serviços	463.413	382.778	903.906	711.130	1.292.258	932.717	2.373.790	1.858.334
Impostos sobre vendas e devoluções	(55.881)	(53.150)	(109.594)	(95.503)	(140.468)	(109.025)	(263.353)	(200.668)
Receita líquida	<u>407.532</u>	<u>329.628</u>	<u>794.312</u>	<u>615.627</u>	<u>1.151.790</u>	<u>823.692</u>	<u>2.110.437</u>	<u>1.657.666</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21
Matérias-primas e materiais de consumo	238.809	224.134	488.116	388.351	830.572	585.238	1.488.180	1.183.579
Custo de ociosidade	-	1.297	-	3.456	-	1.720	-	5.250
Serviços de terceiros e outros	54.817	43.458	101.808	83.283	82.848	74.655	158.480	135.098
Remuneração direta	87.066	65.266	160.714	126.086	133.327	145.369	265.002	231.615
Remuneração dos administradores	3.902	3.320	7.603	7.099	3.902	3.320	7.603	7.099
Participação dos empregados nos lucros e resultados	8.264	6.154	15.243	12.386	9.570	7.002	17.528	14.169
Encargos de depreciação e amortização	9.910	8.441	19.510	15.505	28.964	28.024	55.608	52.076
Despesas com previdência privada	1.874	1.717	3.657	3.487	2.136	1.965	4.166	3.985
Outras despesas	19.561	21.561	38.258	40.386	17.678	20.449	53.168	61.007
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>424.203</u>	<u>375.348</u>	<u>834.909</u>	<u>680.039</u>	<u>1.108.997</u>	<u>867.742</u>	<u>2.049.735</u>	<u>1.693.878</u>

Notas Explicativas**27 Resultado financeiro**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21	01/04/22 a 30/06/22	01/04/21 a 30/06/21	30/06/22	30/06/21
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	10.957	129.431	24.941	131.694	12.864	165.647	28.867	168.026
Juros sobre derivativos	99	-	99	7	260	164	645	265
Rendas de aplicações financeiras	20.552	3.880	36.726	4.109	25.440	6.546	49.248	8.331
Ajuste a valor presente de contas a receber	6.156	3.751	8.937	6.928	16.852	8.108	26.955	15.750
	<u>37.764</u>	<u>137.062</u>	<u>70.703</u>	<u>142.738</u>	<u>55.416</u>	<u>180.465</u>	<u>105.715</u>	<u>192.372</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.674)	(10.636)	(39.043)	(20.392)	(30.737)	(21.575)	(54.077)	(33.724)
Juros sobre derivativos	(3.558)	(563)	(6.371)	(877)	(3.558)	(563)	(6.371)	(877)
Despesas bancárias	(1.476)	673	(2.639)	(655)	(3.117)	(987)	(8.428)	(2.992)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(3.676)	(1.361)	(6.006)	(2.344)	(9.032)	(3.102)	(14.565)	(5.737)
	<u>(30.384)</u>	<u>(11.887)</u>	<u>(54.059)</u>	<u>(24.268)</u>	<u>(46.444)</u>	<u>(26.227)</u>	<u>(83.441)</u>	<u>(43.330)</u>
Variações cambiais								
Varição cambial ativa	(45.661)	(39.949)	222.703	49.693	(32.634)	(36.692)	248.041	67.430
Varição cambial ativa sobre derivativos	14.580	(5.966)	14.580	(1.063)	15.382	476	18.836	5.118
Varição cambial passiva	(16.628)	81.656	(193.739)	(39.568)	(27.333)	73.545	(214.827)	(57.121)
Varição cambial passiva sobre derivativos	(3.065)	(7.782)	(21.789)	(3.522)	(4.257)	(8.871)	(23.685)	(8.890)
	<u>(50.774)</u>	<u>27.959</u>	<u>21.755</u>	<u>5.540</u>	<u>(48.842)</u>	<u>28.458</u>	<u>28.365</u>	<u>6.537</u>
Resultado financeiro	<u>(43.394)</u>	<u>153.134</u>	<u>38.399</u>	<u>124.010</u>	<u>(39.870)</u>	<u>182.696</u>	<u>50.639</u>	<u>155.579</u>

Notas Explicativas

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/21</u>
Lucro atribuível aos acionistas	132.127	189.968
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	940.309	939.640
Lucro por ação	0,14051	0,20217

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/21</u>
Lucro atribuível aos acionistas	132.127	189.968
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	940.309	939.640
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	6.584	7.253
Lucro por ação	0,13954	0,20062

Notas Explicativas**29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento**

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>31/12/21</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.100.176	1.322.975	1.061.352	1.279.679	38.824	43.296
Instrumentos financeiros derivativos	1.925	683	1.925	683	-	-
Contas a receber de clientes	985.280	657.575	735.874	411.051	249.406	246.524
Estoques	1.202.317	987.614	1.202.317	987.614	-	-
Outras contas a receber	<u>475.675</u>	<u>398.340</u>	<u>427.900</u>	<u>362.078</u>	<u>47.775</u>	<u>36.262</u>
	<u>3.765.373</u>	<u>3.367.187</u>	<u>3.429.368</u>	<u>3.041.105</u>	<u>336.005</u>	<u>326.082</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	71.889	75.061	71.889	75.061	-	-
Contas a receber de clientes	454.252	435.455	58.040	27.380	396.212	408.075
Outras contas a receber	829.336	798.547	803.829	774.692	25.507	23.855
Investimentos	550.205	560.123	550.205	560.123	-	-
Propriedades para investimentos	47.677	48.004	47.677	48.004	-	-
Imobilizado	994.158	1.017.759	992.989	1.016.405	1.169	1.354
Ágio e intangível	<u>329.642</u>	<u>352.388</u>	<u>329.119</u>	<u>352.124</u>	<u>523</u>	<u>264</u>
	<u>3.277.159</u>	<u>3.287.337</u>	<u>2.853.748</u>	<u>2.853.789</u>	<u>423.411</u>	<u>433.548</u>
Total do ativo	<u>7.042.532</u>	<u>6.654.524</u>	<u>6.283.116</u>	<u>5.894.894</u>	<u>759.416</u>	<u>759.630</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	648.870	459.049	648.870	459.049	-	-
Empréstimos e financiamentos	954.496	886.657	764.796	691.958	189.700	194.699
Instrumentos financeiros derivativos	2.810	921	2.810	921	-	-
Outras contas a pagar	<u>727.383</u>	<u>679.413</u>	<u>716.330</u>	<u>662.307</u>	<u>11.053</u>	<u>17.106</u>
	<u>2.333.559</u>	<u>2.026.040</u>	<u>2.132.806</u>	<u>1.814.235</u>	<u>200.753</u>	<u>211.805</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.442.522	1.434.302	1.125.857	1.121.599	316.665	312.703
Outras contas a pagar	<u>234.064</u>	<u>237.951</u>	<u>232.523</u>	<u>236.410</u>	<u>1.541</u>	<u>1.541</u>
	<u>1.676.586</u>	<u>1.672.253</u>	<u>1.358.380</u>	<u>1.358.009</u>	<u>318.206</u>	<u>314.244</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>41.969</u>	<u>51.226</u>	<u>41.969</u>	<u>51.226</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>2.990.418</u>	<u>2.905.005</u>	<u>2.749.961</u>	<u>2.671.424</u>	<u>240.457</u>	<u>233.581</u>
Total do passivo	<u>7.042.532</u>	<u>6.654.524</u>	<u>6.283.116</u>	<u>5.894.894</u>	<u>759.416</u>	<u>759.630</u>

Notas Explicativas**Demonstrações de resultado**

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/21</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	2.110.437	1.657.666	2.062.099	1.615.837	48.338	41.829
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.866.801)	(1.496.630)	(1.841.859)	(1.476.054)	(24.942)	(20.576)
Lucro bruto	243.636	161.036	220.240	139.783	23.396	21.253
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(76.492)	(91.797)	(73.399)	(85.559)	(3.093)	(6.238)
Despesas administrativas	(106.442)	(105.451)	(98.081)	(98.092)	(8.361)	(7.359)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(14.396)	134.236	(14.687)	135.109	291	(873)
Resultado de equivalência patrimonial	1.018	11.756	1.018	11.756	-	-
Resultado operacional	47.324	109.780	35.091	102.997	12.233	6.783
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	372.592	264.920	372.592	264.920	-	-
Despesas financeiras	(321.953)	(109.341)	(321.953)	(109.341)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	97.963	265.359	85.730	258.576	12.233	6.783
Imposto de renda e contribuição social	26.926	(79.194)	32.283	(76.238)	(5.357)	(2.956)
Lucro líquido do período	<u>124.889</u>	<u>186.165</u>	<u>118.013</u>	<u>182.338</u>	<u>6.876</u>	<u>3.827</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/21</u>	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/21</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	124.889	186.165	118.013	182.338	6.876	3.827
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	55.608	54.195	55.464	54.073	144	122
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	899	6.571	558	6.571	341	-
Equivalência patrimonial	(1.018)	(11.756)	(1.018)	(11.756)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.163)	13.625	(22.256)	7.387	3.093	6.238
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(61.078)	79.194	(66.435)	76.238	5.357	2.956
Juros e variações apropriados	(6.253)	(3.903)	(29.855)	(23.974)	23.602	20.071
Participações dos não controladores	(7.238)	(3.803)	(7.238)	(3.803)	-	-
Ativos mensurados ao valor justo	1.930	2.970	1.930	2.970	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(344.000)	131.216	(349.888)	83.812	5.888	47.404
(Aumento) redução nos estoques	(253.345)	(112.571)	(253.345)	(112.571)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(128.100)	(351.848)	(114.935)	(356.984)	(13.165)	5.136
Aumento (redução) em fornecedores	209.094	27.679	209.094	27.679	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	<u>239.625</u>	<u>47.910</u>	<u>244.027</u>	<u>54.779</u>	<u>(4.402)</u>	<u>(6.869)</u>
Caixa gerado nas atividades operacionais	(188.150)	65.644	(215.884)	(13.241)	27.734	78.885
Impostos sobre o lucro pagos	(8.540)	(83.110)	(1.532)	(79.140)	(7.008)	(3.970)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(196.690)	(17.466)	(217.416)	(92.381)	20.726	74.915

Notas Explicativas

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	270	4.302	270	4.302	-	-
Adições de imobilizado	(30.421)	(59.925)	(30.211)	(59.637)	(210)	(288)
Adições de intangível	(1.780)	(2.670)	(1.431)	(2.655)	(349)	(15)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	574	765	574	765	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(31.357)	(57.528)	(30.798)	(57.225)	(559)	(303)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	709	650	709	650	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	456.202	532.699	341.425	460.009	114.777	72.690
Pagamento de empréstimos - principal	(301.488)	(367.554)	(182.392)	(224.173)	(119.096)	(143.381)
Pagamento de empréstimos - juros	(50.730)	(33.155)	(30.410)	(13.885)	(20.320)	(19.270)
Pagamento dos JCP e dividendos	(88.785)	(16.539)	(88.785)	(16.539)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	15.908	116.101	40.547	206.062	(24.639)	(89.961)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(10.660)	(8.978)	(10.660)	(8.978)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(222.799)	32.129	(218.327)	47.478	(4.472)	(15.349)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.322.975	1.040.931	1.279.679	989.248	43.296	51.683
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.100.176	1.073.060	1.061.352	1.036.726	38.824	36.334

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/22	30/06/21
Brasil	1.572.091	1.213.046
África	51.290	43.869
Argentina	138.988	84.279
Austrália	188.536	229.761
China	19.518	2.212
México	139.743	84.362
Emirados Árabes Unidos	271	137
	2.110.437	1.657.666

Notas Explicativas**(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	Consolidado	
	30/06/22	31/12/21
Brasil	954.923	957.050
África	16.559	18.388
Argentina	37.313	36.068
Austrália	200.635	229.535
Canadá	76.349	82.321
China	10.098	11.685
México	27.520	34.651
Uruguai	94	100
Emirados Árabes Unidos	309	349
	1.323.800	1.370.147

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2022:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	7.678.920	2,25	11.520.523	1,90	19.199.443	2,03
James Eduardo Bellini	7.678.920	2,25	19.102.264	3,16	26.781.184	2,83
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.901.160	2,02	5.997.700	0,99	12.898.860	1,36
Subtotal Grupo Controlador	174.213.920	51,00	40.647.839	6,72	214.861.759	22,69
Alaska Investimentos Ltda	52.708.142	15,43	12.995.385	2,15	65.703.527	6,94
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	83.291.100	13,76	83.291.100	8,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	65.927.433	10,89	65.927.433	6,96
Viviane Maria Pinto Bado	44.963.544	13,16	654.027	0,11	45.617.571	4,82
Ações em tesouraria	-	0,00	6.583.647	1,09	6.583.647	0,70
Outros acionistas no exterior (*)	7.922.094	2,32	184.497.945	30,48	192.420.039	20,32
Outros acionistas (*)	61.818.044	18,09	210.669.769	34,80	272.487.806	28,77
Subtotal	167.411.824	49,00	564.619.299	93,28	732.031.123	77,31
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de junho de 2022:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação.

Posição em 30/06/2022

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	40.647.839	6,72	214.861.759	22,69
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	131.543	0,02	131.543	0,01
Diretoria	-	-	1.783.577	0,29	1.783.577	0,19
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	6.583.647	1,09	6.583.647	0,70
Outros	166.907.128	48,86	555.331.136	91,75	722.238.264	76,27
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.907.128	48,86	555.331.136	91,75	722.238.264	76,27

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação.

Posição em 30/06/2021

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	35.783.239	5,91	209.997.159	22,18
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.545.524	0,59	3.860.324	0,41
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.252.882	1,20	7.252.882	0,77
Outros	166.592.328	48,76	557.896.097	92,17	724.488.425	76,51
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.592.328	48,76	557.896.097	92,17	724.488.425	76,51

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de fevereiro de 2022, sem modificação. As demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2021 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 02 de agosto de 2021, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 01 de agosto de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.

Caxias do Sul, RS, 01 de agosto de 2022.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.

Caxias do Sul, RS, 01 de agosto de 2022.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores